

Boletim Indicadores econômicos

PIB – Contas Nacionais Trimestrais

30 de maio de 2025

O IBGE divulgou em 30/05/2025 o Sistema de Contas Nacionais Trimestrais que apresenta os valores e volume para o Produto Interno Bruto (PIB). Os dados do PIB são apresentados pela ótica da oferta (setores) e pela ótica da demanda (consumo, investimento e setor externo).

	mar/24	jun/24	set/24	dez/24	mar/25
PIB Total	1,0	1,5	0,8	0,1	1,4
Oferta					
Agropecuária	3,2	0,0	1,4	-4,4	12,2
Indústria	0,6	0,9	0,9	0,2	-0,1
Serviços	1,7	0,8	0,8	0,2	0,3
Demanda					
Consumo famílias	2,3	1,0	1,4	-0,9	1,0
Consumo governo	0,2	-0,3	0,8	0,5	0,1
Investimento	4,1	1,7	2,9	0,7	3,1
Exportação	-1,1	1,5	-0,6	-1,2	2,9
Importação (-1)	2,8	8,0	1,3	0,7	5,9

* Var. trimestrais com ajuste sazonal

componentes da oferta, Serviços registrou crescimento de 0,3%, enquanto a Indústria manteve-se estável (-0,1%). Nos Serviços, houve crescimento em *Informação e comunicação* (3,0%), *Outras atividades de serviços* (0,8%), *Atividades imobiliárias* (0,8%), *Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social* (0,6%) e *Comércio* (0,3%). Já na indústria, houve queda nas atividades de *Indústrias de Transformação* (-1,0%) e *Construção* (-0,8%), em contraposição às elevações em *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos* (1,5%) e *Indústrias Extrativas* (2,1%). Na ótica da despesa, Despesa de Consumo das Famílias (1,0%) e Formação Bruta de Capital Fixo (3,1%) expandiram-se, enquanto a Despesa de Consumo do Governo (0,1%) registrou estabilidade, na série livre de influências sazonais. No que se refere ao setor externo, Exportações de Bens e Serviços avançaram 2,9% e as Importações cresceram 5,9% nessa base de comparação.

Na comparação com o primeiro trimestre de 2024, houve crescimento do PIB de 2,9%, o décimo sétimo resultado positivo consecutivo, abaixo das projeções de mercado (Broadcast: 3,2%, Focus: 3,1% e IBRE: 3,1%). O valor adicionado da Agropecuária avançou 10,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior, diante do bom desempenho de alguns produtos da lavoura que possuem safra relevante no período e pela produtividade, com destaque para o cultivo de soja (13,3%), milho (11,8%), arroz (12,2%) e fumo (25,2%). Indústria avançou 2,4%, enquanto Serviços cresceu 2,1%. Na ótica da demanda, todos os componentes registraram variação positiva: Consumo das Famílias (2,6%), Consumo do Governo (1,1%) e Formação Bruta de Capital Fixo (9,1%).

O PIB do 1º trimestre de 2025

registrou variação de 1,4%, na comparação com o trimestre imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal, pouco abaixo das estimativas de mercado (Broadcast: 1,5%). Na ótica da produção, destaca-se o bom desempenho da agropecuária (12,2%), com maior taxa de crescimento na margem desde o 1º trimestre de 2023. Nos demais

PIB encadeado com ajuste sazonal (1995 = 100)



Destaca-se nesse contexto a Formação Bruta de Capital, com taxas positivas de crescimento pelo quinto trimestre consecutivo e impulsionada pelo crescimento da atividade de *Construção*, produção nacional e importações de bens de capital, além da alta no desenvolvimento de softwares e importação de plataforma de petróleo. No setor externo, Exportações de Bens e Serviços avançaram 1,2%, ao passo que a alta das Importações de Bens e Serviços foi de 14,0% no 1º trimestre de 2025.

Nos últimos 4 trimestres, houve expansão de 3,5% no PIB, na comparação com os quatro trimestres anteriores, a mais elevada taxa de crescimento desde o 2º trimestre de 2023. Destaca-se também o fato de que desde o 2º trimestre de 2021 o PIB vem apresentando taxas positivas de crescimento no acumulado em quatro trimestres. Agropecuária (1,8%), Indústria (3,1%) e Serviços (3,3%) registraram taxas positivas nessa base de comparação, assim como Despesa de Consumo das Famílias (4,2%), Despesa de Consumo do Governo (1,2%) e a Formação Bruta de Capital Fixo (8,8%).

O Produto Interno Bruto totalizou R\$ 3.019,6 bilhões no 1º trimestre de 2025 e R\$ 12.011,9 no acumulado dos últimos quatro trimestres. No 1º trimestre de 2025, a taxa de investimento foi de 17,8% do PIB, permanecendo abaixo da observada no mesmo período do ano anterior (16,7%). Já a taxa de poupança, que financia o investimento, ficou em 16,3% no trimestre, ante 15,5% no último trimestre de 2024.

Em suma, o resultado do PIB do 1º trimestre de 2025 foi positivo¹, com taxas de crescimento positivas desde o terceiro trimestre de 2021. O crescimento da Agropecuária foi o destaque no lado da oferta, compensando a queda observada no último trimestre do ano anterior. Na ótica da demanda, todos os componentes registraram variação positiva, devendo-se ressaltar a elevação do investimento, com expansão positiva por seis trimestres consecutivos, o que fez com que a taxa de investimento da economia brasileira atingisse 17,8% do PIB, 1,1 p.p. acima da observada no mesmo período do ano anterior.

¹ Carregamento estatístico para 2025: na hipótese de crescimento nulo na margem para todos os trimestres de 2025, o PIB de 2025 fecharia com crescimento real de 1,8%. O valor aproximado comumente divulgado para o carregamento é, no entanto, de 2,2%, pois não considera a dinâmica sazonal.